

FMI chega para fiscalizar

A missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) inicia hoje sua visita anual ao Brasil, com a chegada da economista alemã Doris Ross. O chefe da missão, Thomas Reichmann é esperado pelo Banco Central somente na próxima segunda-feira. Os demais membros da missão, Gumercindo Oliveiros, Alan Ize e Eric Clifton estão com chegada prevista para o decorrer desta semana, procedentes de locais diferentes. A missão do FMI cumprirá sua rotina anual de análise das contas brasileiras do ano passado e nas projeções de estabilização econômica do Governo para este ano.

As autoridades econômicas deverão negociar com o Fundo o não cumprimento de algumas das me-

tas acertadas no acordo assinado em julho passado. Segundo o chefe do departamento econômico do Banco Central, Silvio Rodrigues Alves — um dos principais interlocutores da missão — deverá ser discutida também a mudança de cálculo do déficit público.

Silvio Rodrigues informou que, por solicitação do FMI, o Governo estuda a possibilidade de passar a adotar mais um conceito para o cálculo do déficit público, que considera apenas o estoque da dívida, e exclui juros e correção monetária.

No acordo assinado com o FMI, o Brasil se compromete a baixar o déficit público para até 2% do PIB (Produto Interno Bruto) este ano.